



B0486

ESTUDO ULTRA-ESTRUTURAL DOS ESPERMATOZÓIDES E MOLECULAR DE ESPÉCIES DO GÊNERO CORBULA BRUGUIÈRE, 1797 (MOLLUSCA: BIVALVIA) DO LITORAL NORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Amanda Bonini (Bolsista PIBIC/CNPq), Lenita de Freitas Tallarico, Fabrizio Marcondes Machado, Flávio Dias Passos, Gisele Orlandi Introíni (Coorientador) e Profa. Dra. Shirlei Maria Recco Pimentel (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A sistemática da família Corbulidae baseada apenas em comparações morfológicas e em caracteres conquiliológicos permanece confusa e controversa devido à grande plasticidade fenotípica das conchas. Atualmente, associações de dados têm sido propostas a fim de contribuir no esclarecimento de questões taxonômicas dentro da classe Bivalvia. No presente trabalho, animais de dois morfotipos de *Caryocorbula*, coletados no litoral norte do Estado de São Paulo (em São Sebastião e Ilhabela), foram analisados com o intuito de determinar se os espécimes pertenciam a espécies diferentes. Foi realizada a análise ultraestrutural do espermatozóide por Microscopia Eletrônica de Transmissão e de uma sequência do gene de RNAr 16S. Todos os exemplares apresentaram a mesma morfologia do espermatozóide; vesícula acrossomal curta e cônica, núcleo em forma de "barril" e peça intermediária composta por quatro mitocôndrias esféricas dispostas em anel ao redor de um par de centríolos curtos e perpendicularmente arranjados. Este padrão apresentado pelos gametas dos exemplares é classificado como sendo do tipo primitivo ou *aquasperm*. A sequência de bases do DNA permaneceu a mesma entre os espécimens coletados, sugerindo tratar-se de uma única espécie, *C. caribaea*, apesar da plasticidade conquiliológica exibida pelos mesmos.

Espermatozóide - Corbula - Bivalve